

067

ESTUDO DUPLO-CEGO DOS EFEITOS COGNITIVOS AGUDOS DA BUPROPIONA E DA SERTRALINA EM VOLUNTÁRIOS NORMAIS. *Pablo de Lannoy Sturmer, Márcia Lorena Fagundes Chaves, Ivan Izquierdo (orient.) (UFRGS).*

A farmacoterapia é um tratamento eficaz e seguro para a depressão. Pacientes tratados com antidepressivos apresentam melhora nos efeitos cognitivos, não estando claro se o efeito é direto ou secundário à melhora do humor. Em indivíduos normais, se desconhece a influência das diferentes classes de antidepressivos no processamento emocional e cognitivo. Tendo em vista resultados experimentais publicados na literatura, antidepressivos de diferentes mecanismos de ação podem influenciar a memória de maneira complexa, dependendo do tipo de tarefa estudado. No presente estudo, procuramos avaliar os efeitos cognitivos agudos da bupropiona e da sertralina em voluntários jovens normais. Para isso, são recrutados estudantes universitários sadios maiores de 18 anos, que participam em dois momentos. Na primeira entrevista, é feita uma avaliação inicial, e é apresentada uma breve narrativa, como parte do teste de Cahill. Após uma semana, é administrada aos voluntários uma cápsula de bupropiona (150 mg), sertralina (50 mg) ou placebo em um paradigma duplo-cego. Seguindo a farmacocinética das drogas em sujeitos normais, 3 horas após a administração de bupropiona, 6 horas após a administração de sertralina, e 3 ou 6 horas após a administração de placebo, são aplicados os testes, que consistem em um questionário sobre as memórias aprendidas na semana anterior no teste de Cahill; numa versão traduzida para a língua portuguesa do teste de Scott e Williams; num questionário auto-respondido que mede a expectativa do sujeito em relação ao seu futuro; e na leitura de três listas de palavras de conteúdo emocional neutro, positivo, ou negativo, com solicitação para evocação imediata e recente. São comparadas, em cada grupo, as médias de acertos do questionário, as médias da porcentagem de memórias autobiográficas específicas do teste de Scott Williams e o número de palavras evocadas de cada lista de palavras. O estudo ainda está em andamento. (PIBIC/CNPq).